



AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES, QUE INTERNARAM NA UTI DE UM HOSPITAL GERAL¹

Cristina Glitzenhirn², Eniva Miladi Fernandes Stumm³

As doenças cardiovasculares destacam-se como uma das principais causas de internações em UTIs. Dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2007) revelam que a morte súbita cardíaca devido à parada cardíaco-respiratória, é a principal complicação das doenças cardiovasculares. Estima-se que anualmente 500.000 pacientes sejam submetidos à recuperação cardiopulmonar durante a internação nos hospitais e outras 225.000 pessoas atendidas fora do ambiente hospitalar. Nos Estados Unidos, destes, apenas 14% sobrevivem. Considera-se importante, como futura profissional da saúde, ampliar conhecimentos acerca da incidência de doenças cardiovasculares, em nível local, possibilitando reflexões e ações, visando à prevenção bem como a detecção precoce das mesmas, e dessa forma, contribuir para a redução desses índices. Nesta perspectiva de atenção, sabe-se da importância e da necessidade de contar com enfermeiros capacitados técnica, científica e humanisticamente, tendo em vista que interferem no êxito do tratamento desses pacientes. O enfermeiro deve estar apto a enfrentar as diversas situações que se apresentam e de resolvê-las, de forma rápida e eficaz. Essas posturas requerem um olhar holístico, aliado ao conhecimento científico, técnico e de relações humanas. Com a presente pesquisa busca-se “avaliar o perfil de pacientes que internaram em uma UTI de um hospital geral, na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, por doenças cardiovasculares, no período de janeiro de 2006 a junho de 2007. No referencial teórico inicialmente é brevemente descrito o sistema cardiovascular, na sequência são realizadas considerações a respeito das doenças cardiovasculares, etiologia, fatores de risco, população mais afetada, indicadores, as principais doenças cardiovasculares e estudos relacionados. Dando continuidade é abordada a atuação dos profissionais da saúde na prevenção, detecção precoce e tratamento das doenças cardiovasculares. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caráter quantitativo, transversal, descritivo e documental. Ela foi desenvolvida no município de Ijuí/RS, no Hospital de Caridade, mais especificamente, na UTI adulto. Opta-se por este hospital por ser referência macro-regional em internações em UTIs. A população da mesma é constituída de todos os pacientes que internaram na UTI Adulto do Hospital de Caridade de Ijuí, no período de 01 de janeiro de 2006 à 30 de junho de 2007. A amostra de 417 pacientes de um total de 1.238 pacientes que internaram na UTI, foi selecionada no livro de registros da referida unidade, com base nos diagnósticos de doenças cardiovasculares. Para a coleta dos dados, é utilizado um instrumento criado e testado pela pesquisadora. Importante ressaltar que os dados contidos no referido instrumento se constituem nas variáveis do estudo: gênero, idade, diagnóstico, procedência, data de internação na UTI (dia da semana, mês e ano), tempo de permanência (em dias) na UTI, destino (alta, óbito), número total de pacientes e percentuais correspondentes de internações por doenças cardiovasculares. Importante destacar que nos casos de óbito, são registrados os horários que os mesmos ocorreram. Os dados coletados são submetidos à análise estatística,



com o auxílio do software estatístico SPSS, versão 7.5, apresentados em forma de gráficos e tabelas, analisados e discutidos à luz do referencial teórico construído e dos objetivos traçados. São observados os preceitos éticos que regem uma pesquisa envolvendo seres humanos, mesmo que de forma indireta. Dentre os resultados, destacam-se que a maioria dos pesquisados é oriunda da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, do gênero masculino, com predominância de internações de todas as doenças cardiovasculares nos pacientes de 60 a 80 anos (54,7%) às segundas, terças-feiras e quartas-feiras. O tempo médio de permanência dos pacientes na UTI é de um a quatro dias, representando 79,1% das internações; o período de cinco a dez dias perfaz 14,2% destas e acima de dez dias, 6,7%. Analisando-se os percentuais de cada doença cardiovascular, o IAM foi o que apresentou o mais elevado, se constituindo na principal causa das internações, representando 33,5% destes eventos, seguido dos AVEs, com 26,6% e da ICC, correspondendo a 22,2% do total das internações. Estas três patologias totalizaram 82,3% do total de internações por doenças cardiovasculares, enquanto que as demais tiveram um percentual menor e, geralmente, ocorreram de forma associada. Ao comparar as variáveis “internações por IAM e óbitos”, constata-se que dos 140 pacientes que internaram na UTI por IAM, 40 foram a óbito. Ao analisar o total de pacientes com diagnóstico de IAM mais PCR (29p), 24 foram a óbito. Quanto ao período em que as internações ocorreram, as médias apresentam baixa variabilidade, sendo que os meses em que ocorreu maior número de internações parecem não estar associados ao número total de internações por doenças cardiovasculares. Ao realizar a associação entre as variáveis “total de internações por doenças cardiovasculares, número total de óbitos e óbitos por doença cardiovascular”, o comportamento dos dados se mantém. Os achados desta pesquisa se assemelham aos índices gerais de óbitos por doenças cardiovasculares registrados no país, demonstrando que os indicadores não são afetados pela circunstância da internação em UTI, representando uma variação restrita em seus resultados. Estes dados revelam a importância das doenças cardiovasculares no panorama populacional brasileiro, onde se observa uma elevação da expectativa de vida e um conseqüente aumento da população de idosos, daí a necessidade de atuação dos profissionais de saúde, no sentido da adoção e implementação de medidas profiláticas que alcancem grande número de indivíduos com fatores de risco passíveis de redução. Estas viriam complementar as atualmente utilizadas, intensificando o tratamento dos pacientes com patologias instaladas.

¹ Trabalho de conclusão de curso

² Acadêmica

³ Orientadora